Relatório 1º projeto ASA 2023/2024

Grupo: AL052

Aluno(s): André Bento (106930) e Pedro Loureiro (107059)

Descrição do Problema e da Solução

Este projeto aborda a otimização do processo de corte de uma chapa mármore numa fábrica. O objetivo é maximizar o valor obtido ao cortar a chapa de mármore em peças que correspondam às dimensões solicitadas pelos clientes. O processo de corte envolve o uso de uma máquina com dois discos que podem cortar a chapa de mármore verticalmente ou horizontalmente.

A nossa solução teve como base cortar sucessivamente a chapa verticalmente e horizontalmente, tendo sempre em conta qual opção traria mais valor à chapa. Caso haja uma peça com as mesmas dimensões do corte que estamos a analisar, teríamos de perceber se faria sentido continuar a cortar ou se era mais rentável ficar com essa peça. A solução é cumulativa, sendo registada a solução de pequenos subproblemas, chegando assim ao valor máximo associado ao tamanho total da chapa.

Análise Teórica

Função Recursiva:

$$\label{eq:maxValue} \begin{split} \max\! & Value = \! \begin{cases} 0 & , \quad \mathbf{x} = 0 \text{ ou } \mathbf{y} = 0 \\ \max \left(\text{currPiece}, \max(dp[x'][y] + dp[x - x'][y], dp[x][y'] + dp[y - y'][y] \right) \right) & , \quad c. \, c. \end{cases} \end{split}$$

Pseudo-Código:

Assumindo uma matriz de x linhas e y colunas ainda vazia (dp), eis o que ocorre quando iteramos cada espaço a preencher da matriz:

Relatório 1º projeto ASA 2023/2024

Grupo: AL052

Aluno(s): André Bento (106930) e Pedro Loureiro (107059)

Notas:

- 1. 'types' matriz auxiliar com os valores de cada peça na respetiva entrada;
- 2. 'pLength'; 'pWidth' comprimento e largura da placa original;

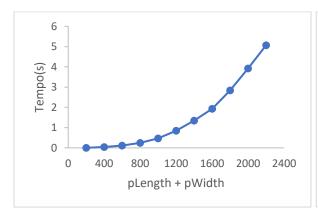
Complexidades:

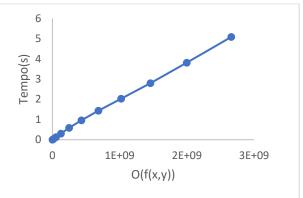
- 1. Leitura dos dados de entrada: O(n)
- 2. Acesso ao valor de cada peça: O(1)
- 3. Aplicação do algoritmo indicado para cálculo da função recursiva: O(xy(x+y))
- 4. Apresentação dos dados: O(1)

Complexidade global da solução: O(xy(x+y))

Avaliação experimental dos resultados

De seguida, encontram-se dois gráficos. O primeiro explora a relação entre o tempo e o tamanho da chapa, enquanto que o segundo averigua a relação entre o tempo e a função de complexidade global da solução.





Ao analisarmos o primeiro gráfico, chegamos à conclusão de que o tempo de execução não é linear em relação às dimensões da chapa, não comprometendo assim a nossa análise teórica.

Assim sendo, colocando o eixo dos XX a variar de acordo com o que declaramos ser a complexidade global da solução na nossa análise teórica (X*Y(X+Y)), obtemos os resultados esperados, isto é, uma relação linear entre o tempo e a complexidade global calculada.